



Universidade de Brasília

PÓS-GRADUAÇÃO – FACULDADE DE DIREITO DA UNB

Disciplina ministrada em português e inglês | *Course languages: Portuguese and English*

Professores:

- Amanda Athayde (profa.amanda.athayde@gmail.com)
- Paulo Burnier da Silveira (pburnier@unb.br)

EMENTA

COMÉRCIO INTERNACIONAL E DEFESA DA CONCORRÊNCIA

O comércio internacional e a defesa da concorrência constituem elementos chaves na compreensão do processo de globalização da economia, que imprime transformações na ordem econômica e alimenta o processo de internacionalização do Direito. O curso tem dois objetivos centrais. Primeiramente, visa explorar problemáticas jurídicas atuais nos terrenos do comércio internacional, da defesa da concorrência e de suas interfaces, com abordagens comparadas, interdisciplinares e estudos de caso. Em segundo plano, o curso visa também desenvolver o uso adequado da metodologia, enquanto ferramenta acadêmica, de modo a facilitar a problematização de temas e a identificação um fio condutor para as pesquisas. Durante o curso, uma ênfase na aplicação prática do Direito é oferecida, visando a busca constante de soluções aos problemas jurídicos identificados. O curso é estruturado em seminários de debate.

COURSE DESCRIPTION

INTERNATIONAL COMMERCE AND COMPETITION PROTECTION

The international commerce and the protection of competition are key issues to understand the globalization of the economy, which engenders constant changes and fosters the process of internationalization of law. This course has two main goals. Firstly, it examines current legal issues in the fields of international commerce, competition protection and its interfaces, with comparative, interdisciplinary and case law tools. Secondly, it develops the use of methodology, as an instrument for legal research, to facilitate the delimitation of legal problems and the establishment of a core academic reasoning. The course concentrates on practical aspects and seeks to find solutions for the legal problems identified. It is structured on roundtable discussions.

COMÉRCIO INTERNACIONAL E DEFESA DA CONCORRÊNCIA

Encontro	Descrição das atividades
-	Apresentação do Programa de Curso e dos Alunos
1	TEMA 1 <u>BALCÃO ÚNICO NA DEFESA DA CONCORRÊNCIA E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL?</u> <u>Seminário 1</u> Um balcão único para a notificação de fusões internacionais? 1. Paulo Burnier da Silveira. “Le contrôle des concentrations transnationales: perspectives comparées”. <i>Revue Innovations</i>. n° 35. Bruxelas: De Boeck Université, 2011. 2. Oliver Budzinski. “Lead Jurisdiction Concepts Towards Rationalizing Multiple Competition Policy Enforcement Procedures”. <i>Ilmenau Economics Discussion Papers</i>. vol. 19. n° 87. Ilmenau, 2014. <u>Extra</u> - OCDE. “Challenges of International Co-operation in Competition Law Enforcement”. Paris, 2014. - João Felipe Aranha Lacerda. “The leniency programs and the creation of a one-stop shop for markers”. <i>Revista de Defesa da Concorrência</i>. n° 4. Brasília: CADE, 2014. <u>Seminário 2</u> Um balcão único para o registro de patentes? 3. Dany Mendes; e outros. “A integração formal do Patent Prosecution Highway (PPH) no âmbito do Patent Cooperation Treaty (PCT): uma análise juseconômica”. <i>Revista de informação legislativa</i>. Vol. 52. Nº 206. Brasília, 2015. 4. Victor Veeffkind. “The Unitary Patent Package: One-Stop-Shop or Shopping Mall?”. Dissertação de LLM na Universidade de Liverpool. 2014. <u>Extra</u> - INPI. Guia do usuário: projeto piloto PPH. 2015. - André de Carvalho Ramos. “Cooperação jurídica internacional e o diálogo das fontes no direito internacional contemporâneo”. <i>Revista da Secretaria do Tribunal Permanente de Revisão</i>. n° 10. Assunção, 2017.
2	TEMA 2 <u>INTERFACES ENTRE A DEFESA DA CONCORRÊNCIA E A DEFESA COMERCIAL, EM ESPECIAL AS MEDIDAS ANTIDUMPING</u> <u>Seminário 3</u> Interfaces entre defesa da concorrência e da comércio internacional 1. OMC.<i>nt Synthesis Paper on the Relationship of Trade and Competition Policy to Development and Economic Growth</i>, 1998. 2. DOMINGUES, Juliana. Concorrência e Comércio Internacional: reflexões sobre as duas faces da mesma moeda. In. <i>O Direito Brasileiro em Evolução</i>. São Paulo: Almedina, 2017. <u>Extra</u> - BENEDETTO, Fabrizio. Towards an International Legal Framework for Competition Law: An EU Perspective. <i>Czech Yearbook of International Law</i>, Vol. VIII; ISBN/EAN: 978-90-824603-5-3 (2017). - CADE. Ato de Concentração nº 08012.001885/2007-11 - Owens Corning e Compagnie de Saint-Gobain, sobre revisão da TEC. Jul 2008. - CADE. Consulta nº 08700.001710/2012-13 - ABIJET, sobre os impactos da regra de origem do Mercosul na indústria de PET. Out 2013.

	- CADE. Processo Administrativo nº 08012.009462/2006-69 - ABRINQ, sobre a competência para examinar a validade e a legalidade de políticas específicas em matéria de defesa comercial. Jul. 2015. <u>Seminário 4</u> Defesa da concorrência e medidas antidumping: convergentes ou antagônicos? 3. CORDOVIL, Leonor. O interesse público no antidumping. USP: Tese de Doutorado, 2009. (Cap. II) 4. DEE/CADE. Antidumping e concorrência no Brasil: uma avaliação empírica. Documento de Trabalho 001/2017. <u>Extra</u> - BOWN, Chad. MC CULLOCH, Rachel. Antidumping and market competition: implications for emerging economies. 2015. - Nota Técnica n. 105/2017-COGR/SUCON/SEAE/MF, mercado de sal. Ago 2017. - Nota Técnica n. 001/2018-GMF/SPE/SEAE/MF, mercado de aços planos. Jan 2018. - CADE. Ato de Concentração nº 08700.000436/2014-27 - Brasken/Solvay no mercado de PVC. Nov 2014 - CADE. Ato de Concentração nº 08700.0003441/2014-47 - ICL/Bromisa, sobre imposição de medidas antidumping. Dez 2014.
3	TEMA 3 <u>BIG DATA NA DEFESA DA CONCORRÊNCIA E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL</u> <u>Seminário 5</u> Big data: qual deve ser seu papel no direito concorrencial? 1. Daniel Sokol e Rison Comerford. “Antitrust and Regulating Big Data”. George Mason Law Review, v. 199. 2016. 2. Maurice Stucke e Allen Grunes. “No Mistake About It: The Important Role of Antitrust in the Era of Big Data”. University of Tennessee Legal Studies Research Paper n. 269. 2015. <u>Extra</u> - Bjorn Lundqvist. “Big Data, Open Data, Privacy Regulations, Intellectual Property and Competition Law in the Internet of Things World”. <i>Stockholm Faculty of Law Research Paper</i>. 2017. - Autorité de la concurrence e Bundeskartellamt. Report on “Competition Law and Data”. 2016. <u>Seminário 6</u> Big data: como enfrentar os cartéis de algoritmos? 3. Maurice Stucke e Ariel Ezrachi. “Artificial Intelligence & Collusion: When Computers Inhibit Competition”. Research Paper #267. Maio, 2015. 4. Michal S. Gal & Niva Elkin-Koren. “Algorithmic Consumers”. <i>Harvard Journal of Law & Technology</i>. Volume 30. Nº 2. 2017. <u>Extra</u> - OCDE. Nota do Secretariado. “Algorithms and Collusion”. Paris, 2017. - Avigdor Gal. “It’s a Feature, not a Bug: On Learning Algorithms and what they teach us”. OECD Roundtable on Algorithms and Collusion. Paris, 2017.
4	TEMA 4 <u>PADRÕES PRIVADOS NA DEFESA DA CONCORRÊNCIA E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL</u> <u>Seminário 7</u> Padrões privados e restrições ao comércio internacional? 1. OCDE. <i>Standard Setting</i>. 2010. 2. THORSTENSEN, Vera. VIEIRA, Andreia Costa. <i>Regulatory barriers to trade: TBT, SPS and sustainability standards</i>. 2016. (Cap. 3). <u>Extra</u>

	- DO AMARAL, Manuela Kirschner. O desafio do “protecionismo privado” e as regras multilaterais de comércio da OMC. RBDE - 115. - FROMER, Jeanne C. The Unregulated Certification Mark(et). <i>Stanford Law Review</i>, Jan 2017. pp. 121-200. - MAVROIDIS, Petros C. WOLFE, Robert. Private standards and the WTO: reclusive no more. 2016/2017. - PAUWELYN, Joost. Rule-Based Trade 2.0? The rise of informal rules and international standards and how they may outcompete WTO Treaties. 2014. - BERTOLACCINI, Fernanda Ganesella. Padrões Privados no Comércio Internacional: impactos sobre o etanol brasileiro. USP, 2016. <u>Seminário 8</u> Padrões privados e condutas anticompetitivas? 3. TEECE, DJ. SHERRY, EF. Standards setting and antitrust. 87 <i>Minn. L. Rev.</i> 1913 (2002-2003) 4. CONTRERAS, Jorge L. From Private Ordering to Public Law: The Legal Frameworks Governing Standards-Essential Patents. <i>Harvard Journal of Law and Technology</i>, Vol. 30, p. 211, 2017. <u>Extra</u> - FULPONI, Linda. Private voluntary standards in the food system: the perspective of major food retailers in OECD countries. Volume 31, Issue 1, February 2006, Pages 1-13. - PA 08012.002917/2002-91. Representante: "Publicações Técnicas Internacionais (PTI)". Representados: "Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Target Engenharia e Consultoria (Target)".
5	TEMA 5 <u>ECONOMIA DIGITAL E PLATAFORMA DE DOIS LADOS</u> <u>Seminário 9</u> Análise antitruste em mercados de vários lados (<i>multi-sided markets</i>) 1. David S. Evans and Richard Schmalensee. The Antitrust Analysis of Multi-Sided Platform Businesses. NBER Working Paper No. 18783. February 2013. 2. Sebastian Wismer; e Arno Rasek. “Market definition in multi-sided markets”. Note for OECD. 2017. <u>Extra</u> - Lina Khan. “Amazon’s Antitrust Paradox”. <i>Yale Law Journal</i>, Vol. 126, 2017 - Mark Anderson & Max Huffman. The Sharing Economy Meets the Sherman Act: Is Uber a Firm, a Cartel, or Something in Between?. <i>Columbia Business Law Review</i> (Forthcoming) <u>Seminário 10</u> Economia digital e o mercado de atenção 3. David Evans. The Economics of Attention Markets. Revision of September 29, 2017 Draft 4. Tim Wu. Blind Spot: The Attention Economy and the Law. Forthcoming, 2018 <u>Extra</u> - Niamh Dunne. Chap. 2 “Competition law as regulation”. In: <i>Competition Law and Economic Regulation: Making and Managing Markets</i>. London: Cambridge University Press, 2015. - Calixto Salomão Filho. “Reflexões sobre a disfunção dos mercados”. <i>Revista de Direito Bancário e do Mercado de Capitais</i>. Vol. 64. 2014.
6	TEMA 6 <u>CLÁUSULA MFN NO COMÉRCIO INTERNACIONAL E NO DIREITO DA CONCORRÊNCIA</u> <u>Seminário 11</u> Cláusula MFN, Acordos da OMC e Tratados de Investimento Estrangeiro 1. OMC. <i>Background Note on the Fundamental WTO Principles of National Treatment, Most-Favoured-Nation Treatment and Transparency</i>, 1999. 2. PÉREZ-AZNAR, Facundo. The use of Most-Favoured-Nation Clauses to import substantive treaty provisions in international investment agreements. <i>Journal of International Economic Law</i>, 2018, 0, 1-29.

	<u>Extra</u> - VANDENBORRE, Ingrid; FRESE, Michael J. <i>Most favoured nation clauses revisited</i>, 35(12) E.C.L.R. 588, 2014. - SCHILL, Stephan. MFN Clauses as Bilateral Commitments to Multilateralism: A Reply to Simon Batifort and J. Benton Heath. 2018. - RADI, Yannick. The Application of the Most-Favoured-Nation Clause to the Dispute Settlement Provisions of Bilateral Investment Treaties: Domesticating the ‘Trojan Horse’. <i>European Journal of International Law</i>, Volume 18, Issue 4, 1 September 2007, Pages 757–774. - ROBERTSON, D. EU-ACP Economic Partnership Agreements: Modern Colonialism Disguised in Violation of the WTO. <u>Seminário 12</u> Cláusula MFN e Restrições à Concorrência 3. RIBEIRO, E. P. ; SAITO, Carolina . Defesa da concorrência e cláusulas contratuais de preços que se referem a terceiros: cláusulas da nação mais favorecida (MFN). In: Elvino de Carvalho Mendonça; Fábio Luiz Gomes; Rachel Pinheiro de Andrade Mendonça. (Org.). <i>Compêndio de Direito da Concorrência: Temas de Fronteira</i>. 1ed.São Paulo: Migalhas, 2015, v. , p. 145-169. 4. AKMAN, Pinar. A Competition Law Assessment of Platform Most-Favoured-Customer Clauses. <i>Working Paper</i>, School of Law, University of Leeds. 2015. <u>Extra</u> - ATHAYDE, Amanda. <i>Antitruste, Varejo e Infrações à Ordem Econômica</i>. São Paulo: Ed. Singular, 2017. Cap. 6.4. pp. 301-332. - ATLEE, Laura; BOTTEMAN, Yves. Resale Price Maintenance and Most-Favored Nation Clauses: The Future Does Not Look Bright. <i>Competition Policy International</i>, Inc. 2013. - BAKER, Jonathan B.; CHEVALIER, Judith A. The Competitive Consequences of Most-Favored-Nation Provisions. <i>Antitrust</i>, v. 27, n. 2, Spring 2013. - GONZÁLEZ-DÍAZ, Franciso Enrique; BENNETT, Matthew. The law and economics of most-favoured nation clauses. <i>Competition Law & Policy Debate</i>, v. 1, Issue 3, Aug. 2015.
7	TEMA 7 <u>EMPRESAS PÚBLICAS E NEUTRALIDADE CONCORRENCIAL</u> <u>Seminário 13</u> Interesse público e princípio da neutralidade concorrencial 1. Eleanor Fox e Deborah Healey. When State Harms Competition: the Role for Competition Law”. <i>Antitrust Law Journal</i>. nº 3. 2014. 2. Vinicius Carvalho e Ricardo Castro. “Política industrial, campeões nacionais e antitruste sob a perspectiva brasileira: uma avaliação crítica”. In: <i>Direito e Desenvolvimento: um diálogo entre os BRICS</i>. Série Direito em Debate - Direito Desenvolvimento Justiça. vol. 1. Saraiva, 2012. <u>Extra</u> - Alison Jones and John Davies. “Merger control and the public interest: balancing EU and national law in the protectionist debate”. <i>European Competition Journal</i>. 2014. - William Kovacic. “Competition Agencies, Independence, And The Political Process”. <i>OECD Roundtable on Changes in Institutional Design of Competition Authorities</i>. Paris, 2014. <u>Seminário 14</u> Licitações públicas, concorrência e empresas estrangeiras 3. Stephane Saussier. “An Economic Analysis of the Closure of Markets and other Dysfunctions in the Awarding of Concession Contracts”. Nota para Comissão Europeia. Paris, 2012. 4. Elizabeth Farina e Paulo Azevedo. “Política Industrial e Defesa da Concorrência: considerações sobre a experiência brasileira nos anos 90”. <i>Economia</i>, Niterói, v. 2, n. 2. 2001. <u>Extra</u>

	- Sergio Lazzarini. Cap. 3 “Ligações Perigosas? O Entrelaçamento entre o Capital Público e Capital Privado no Brasil”. <i>Capitalismo de laços</i>. São Paulo: Elsevier, 2011. - Jesse Torres Pereira Jr. Licitações e contratações entre empresas no Mercosul. Conjur, 2018
8	TEMA 8 <u>COMBATE À CORRUPÇÃO, CONCORRÊNCIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL</u> <u>Seminário 15</u> Combate à corrupção e concorrência: pluralidade de investigadores e risco de punição excessiva? 1. OCDE. Fighting corruption and promoting competition. Background Paper + Contribution from Brazil. 2014. 2. ATHAYDE, Amanda. CRAVEIRO, Priscilla. PIAZERA, Bruna. Colusão única ou múltiplas colusões no direito antitruste: parâmetros para uma Hidra de Lerna?, Revista de Direito Público RDU, Porto Alegre, Vol. 14, n. 78, 2017. pp. 115-128, nov-dez 2017. <u>Extra</u> - David Lewis; e Reena Das Nair. “Fighting Corruption and Promoting Competition”. Paris: OCDE, 2014. - Michael Kramer. “Collusive bidding by contractors”. Paris: OCDE, 2014. <u>Seminário 16</u> Combate à corrupção e impactos nas exportações brasileiras? 3. OCDE. Recommendations on Bribery and officially supported export credits. 2006. 4. DAMANIA, Richard. FREDRIKSSON, Per F. LIST, John A. Trade liberalization, corruption and environmental policy formation: theory and evidence. 2000. <u>Extra</u> - Resolução n. 88/2017 CAMEX, que condiciona o apoio oficial brasileiro à exportação à assinatura da Declaração de Compromisso do Exportador. - Transparência Internacional. Exporting corruption? Country Enforcement of the OECD Anti-bribery convention progress report. 2015.
9	TEMA 9 <u>NEGOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE ACORDOS DO DIREITO DA CONCORRÊNCIA E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL</u> Palestra com professor convidado <u>Extra</u> - Roger Fisher and William Ury, Getting to Yes: Negotiating Agreement Without Giving In, (New York: Penguin Books, 1983). - CADE. Guia do Programa de Leniência. - CADE. Guia de Termos de Compromisso de Cessação. - MDIC. Acordos de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFIs).
10	TEMA 10 <u>COMPLIANCE E TRANSFORMAÇÕES NA ORDEM ECONÔMICA</u> Palestra com professor convidado <u>Extra</u> - Vinicius Marques de Carvalho. “Compliance – concorrência, efetividade e transparência”. Jota, 2015. - Paulo Burnier da Silveira e Victor Oliveira Fernandes. “Compliance concorrencial”. <i>Compliance</i>. São Paulo, 2018 (prelo).
-	<i>Encontros de preparação e orientação de artigo científico</i>

Necessária a presença em 70% dos encontros para aproveitamento dos créditos da disciplina

Avaliação:

- Apresentação de seminário (1h para a dupla): 40%
- Artigo científico (10-15 págs.): 40%

- Participação durante curso: 20%

Link para bibliografia:

https://drive.google.com/drive/folders/1i7wlAYt6tUBGpOVtP_mVXHjHXFwaaqUk?usp=sharing